

CAMPANHA PELO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA EM 2016

Magadiel dos Santos¹
Bruna Manuella Souza Silva¹
Andresa de Souza Rodrigues¹
Mayara Amariz Gomes¹
Anne Caroline dos Santos Dantas²
Daniel Tenório da Silva³
Isabel Dielle Souza Lima Pio³
Deuzilane Muniz Nunes³

RESUMO

O objetivo foi realizar a campanha de promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) no dia 05 de maio de 2016 nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. As atividades da ação em saúde foram realizadas em três pontos, nas cidades de Juazeiro e Petrolina: Praça do Bambuzinho em Petrolina; Orla fluvial de Juazeiro e transportes fluviais que fazem uma rota entre as duas cidades. As diferentes atividades desenvolvidas foram: informação sobre uso racional de inibidores da bomba de prótons, analgésicos e corticoides, sobre uso de plantas medicinais, uso e produção de repelentes, tecnologia farmacêutica, lúpus, interações medicamentosas, microbiologia e parasitologia, além de recolhimento de medicamentos vencidos para descarte adequado, pesquisa sobre URM, peças teatrais e jogos interativos voltados ao URM. A campanha atingiu um público estimado em 800 pessoas, que participaram de pelo menos uma das atividades ofertadas em Petrolina e Juazeiro. Estiveram envolvidos com a organização 12 professores da UNIVASF, 137 estudantes dos cursos de farmácia e medicina, e 18 profissionais, dentre esses, farmacêuticos, enfermeiros, nutricionistas, médico veterinário e psicólogos. A Campanha realizada mostrou a importância da aproximação entre Academia, Serviços de Saúde e Usuários para a consolidação de práticas educativas em saúde.

Palavras-chave: Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Ação em Saúde. Acessibilidade.

INTRODUÇÃO

A alta incidência de morbimortalidades relacionadas ao uso de medicamentos é considerada um grande e grave problema de saúde pública (MAXWELL, 2009), sendo o seu uso racional um desafio para a promoção da saúde (VACCA; LÓPEZ; CAÑÁS, 2010). A

¹ Discente da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

² Farmacêutica e Técnica Administrativa em Educação do Suporte Técnico aos Laboratórios.

³ Docentes do Colegiado de Farmácia, Universidade federal do Vale do São Francisco.

Política Nacional de Medicamentos, assim como a de Assistência Farmacêutica apontam a questão da informação sobre medicamentos como fator essencial para a promoção do uso racional de medicamentos (BRASIL, 1998; BRASIL, 2004). Uso Racional de Medicamentos (URM) é entendido como “à necessidade de o paciente receber o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade” (BRASIL, 2012). Nesse sentido, a forma mais efetiva de melhorar o uso de medicamentos é a combinação de educação e supervisão dos profissionais de saúde, educação do consumidor e garantia de adequado acesso aos medicamentos apropriados (BRASIL, 2012).

O repasse de informações em saúde aos indivíduos é importante para que estes se tornem hábeis em gerenciar riscos, podendo contribuir com a redução de danos à saúde (SILVA, 2013). É importante, no entanto, que as informações sejam técnicas, atualizadas, de qualidade e seguras. (SILVA; CASTRO; CYMROT, 2010). O CIM/UNIVASF vem realizando atividades de extensão voltadas a prestação de informações reativas e proativas sobre medicamentos aos profissionais de saúde e aos membros da sociedade em geral. A Campanha pelo Uso Racional de Medicamentos é uma das ações anuais, caracterizada como informações proativas, desenvolvida no dia 05 de maio, quando é comemorado o Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos. O direito à informação é reconhecido como um dos direitos fundamentais dos cidadãos. A informação sobre medicamentos configura-se como uma ferramenta essencial para a promoção do URM. O CIM-UNIVASF vem identificando, através de suas atividades de extensão e pesquisa as carências de informações relacionadas a medicamentos da população do Vale do São Francisco, percebendo a necessidade de realizar ações voltadas a conscientizar esta população para a utilização racional de medicamentos.

OBJETIVOS

Realizar a campanha de promoção do uso racional de medicamentos no dia 05 de maio de 2016 nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

METODOLOGIA

Locais de Realização: As atividades da ação em saúde foram realizadas em três pontos, nas cidades de Juazeiro e Petrolina: Praça do Bambuzinho em Petrolina; Orla fluvial de Juazeiro e transportes fluviais que fazem uma rota entre as duas cidades.

Ferramentas de trabalho: Foram utilizados banners, folders e panfletos para uma melhor visualização, por parte da população, das informações apresentadas.

Organização geral:

Praça do Bambuzinho em Petrolina - Foram montados stands onde estudantes e profissionais de saúde ficaram disponíveis para atender os transeuntes. Ao visitar cada stand, os indivíduos puderam esclarecer dúvidas com os estudantes e profissionais de saúde, receber breves informativos e orientações sobre cada temática abordada ou serviço ofertado.

No transporte fluvial que faz a rota entre as duas cidades (Petrolina e Juazeiro) - Foram realizadas apenas as atividades de orientações diversas sobre o uso racional de medicamentos.

Na orla de Juazeiro - Foi montado um stand, onde também estavam estudantes e profissionais de saúde disponíveis para atender a população prestando orientações sobre o uso de medicamentos.

Em todos os locais de realização desta campanha foram entregues materiais informativos na forma de folders e panfletos, orientações por conversas individuais, atividades lúdicas, divulgação do serviço do Centro de Informações sobre Medicamentos – CIM/UNIVASF e realização de pesquisa sobre URM na região.

Divulgação do Evento:

A divulgação do evento foi feita através de mídias sociais, rádios e canais de televisão das cidades na semana de realização da campanha.

RESULTADOS

Durante o evento a campanha atingiu um público estimado em 800 pessoas, que participaram de pelo menos uma das atividades ofertadas em Petrolina e Juazeiro. Estiveram envolvidos com a organização 12 professores da UNIVASF, 137 estudantes dos cursos de farmácia e medicina, e 18 profissionais, dentre esses, farmacêuticos, enfermeiros,

nutricionistas, médico veterinário e psicólogos. Assim, as diferentes atividades foram desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de saúde da UNIVASF, profissionais da região e professores, como descritas à seguir, divididos em stands específicos:

Informação sobre uso racional de inibidores da bomba de prótons, analgésicos e corticóides: Foi confeccionado material gráfico (folder) e durante a ação o material foi entregue as pessoas após o fornecimento de informações sobre o uso racional dos medicamentos de cada classe.

Recolhimento de medicamentos vencidos para descarte adequado: a população levou medicamentos vencidos ou que não utilizada mais para que fossem encaminhados para descarte adequado. Os alunos receberam os medicamentos, registraram nome do medicamento, data de vencimento, lote (quando disponível), quantidade, concentração e forma farmacêutica. Logo após os medicamentos eram depositados em uma bombona que teve seu conteúdo encaminhado para o correto tratamento e descarte. Além disso, foram fornecidas informações sobre locais de coleta de medicamentos vencidos no município de Petrolina.

Informações sobre uso de plantas medicinais: material gráfico entregue a população e os estudantes e professores forneceram informações adicionais sobre seu conteúdo e sobre o uso adequado das plantas.

Informações sobre uso e produção de repelentes: nesse espaço alunos distribuíram amostras de repelentes caseiros a base de cravo-da-índia e álcool e ensinaram à população como produzi-los. Foram fornecidas ainda informações impressas sobre os princípios ativos dos repelentes aprovados pela ANVISA, qual a forma correta de utilizá-los bem como um alerta para evitar focos do mosquito *Aedes aegypti*.

Informações sobre tecnologia farmacêutica: foram dadas informações à população de forma ativa ou a partir de perguntas da população. Orientou-se ainda sobre o armazenamento correto dos medicamentos, informando a população para que evite mantê-los fora das embalagens sob risco de perda da efetividade.

Informações sobre lúpus: O grupo de apoio a pessoas com lúpus esteve junto nessa atividade, que uniu psicóloga, outros voluntários do grupo e estudantes do curso de medicina. Foi entregue a população um guia de serviços para pessoas com lúpus com informações de contato de médicos reumatologistas e dermatologistas que atendem na região, além de informações sobre acesso gratuito aos medicamentos, passe livre no transporte público e atendimento psicológico gratuito.

Informações sobre interações medicamentosas: Os exemplos de interações medicamentosas apresentados foram aqueles de maior interesse da população, sendo escolhidas as interações entre fármaco e fármaco, fármaco e alimento (suco de laranja e leite). Foram apresentados de maneira lúdica, com estudantes vestidos com caixas gigantes que representavam os medicamentos e os alimentos. Faixas com informações foram mostradas, atentando para o risco das possíveis interações e a importância do farmacêutico como profissional apto para prevenção. O grupo ficou distribuído em vários pontos do centro de Petrolina e Juazeiro, tentando ao máximo atingir o maior número de pessoas possíveis. Enquanto alguns alunos ficavam segurando as faixas e as caixas, outros alunos se dirigiam as pessoas com panfletos informativos, resumiam o assunto e a importância do mesmo.

Pesquisa sobre uso racional de medicamentos: Foi solicitado autorização do Comitê de Ética em Pesquisa para realização da seguinte pesquisa: “PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE UMA AMOSTRA POPULACIONAL DA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO”. Foram realizadas entrevistas com a população sobre o uso de medicamentos.

Peças de teatro sobre uso racional de medicamentos: Houveram duas peças, ambas tratavam sobre o uso racional de medicamentos e os cuidados que devem ser tomados para que de fato isso possa ocorrer. A peça apresentada no local da ação tratava de um assunto comum aos lares, onde medicamentos atrativos que estejam no alcance de crianças podem ser consumidos por elas, em sinal de uma brincadeira. A peça mostrou o descuido por parte da mãe em deixar o medicamento em um local visível e com fácil acesso pelas crianças, que não hesitaram em tomar o medicamento, e isso resultou em desconforto abdominal em uma das crianças, logo foi preciso que a mãe recorresse a profissional da área da saúde, que no caso foi um farmacêutico que explicou singelamente o risco do uso de medicamentos por crianças, alertou também que outros fármacos podem causar reações mais graves. A outra peça ocorreu na barquinha, um ponto de travessia entre as cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, abordando o uso de medicamentos de produção popular.

Informações sobre microbiologia e parasitologia: Em uma caixa preta, o participante era convidado a colocar suas mãos dentro, em seguida usava-se um revelador feito a base de álcool e marca texto, que ao colocar as mãos dentro da caixa e receber ação da luz ultravioleta marcava manchas pretas nas mãos que correspondia a microrganismos. Devido a esse experimento os alunos começavam explicar sobre os microrganismos, sua presença no cotidiano, o risco dessa

presença, falaram a respeito de procedimentos simples que podem evitar essa exposição, como a lavagens das mãos de maneira correta. Um folder foi confeccionado abordando os assuntos de maior relevância a respeito das bactérias e parasitas. Abordagens de doenças causadas por esses microrganismos foram feitas.

Jogos: Os jogos tiveram como público alvo crianças. De maneira lúdica e simples abordavam temas como o uso racional de medicamentos e a profissão farmacêutica, tinham por objetivos testar os conhecimentos da criança a respeito dos assuntos citados, esclarecer pontos importantes e tornar do seu conhecimento questões simples e valiosas como o que farmacêutico pode fazer para ajudá-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Campanha realizada mostrou a importância da aproximação entre Academia, Serviços de Saúde e Usuários para a consolidação de práticas educativas em saúde. Nesse momento, a utilização de métodos de abordagem diversificados como as atividades lúdicas, materiais informativos impressos, exposição dialogada, jogos e as técnicas de monitorização da pressão arterial e glicemia capilar, mostraram-se bastante profícuos para aproximar os participantes e promover informações sobre o uso racional de medicamentos. Além disso, a experiência possibilita pensar na necessidade latente das pessoas de serem escutadas, seja pelos seus problemas médicos ou pela terapêutica, devendo ser promovidas com acessibilidade para todos. Dessa forma, essa atividade reflete o papel formador e social da Universidade, contribuindo para formação de profissionais inseridos nas reais demandas locais e favorecendo o atendimento efetivo das carências peculiares da saúde pública brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.3.916/GM, de 30 de outubro de 1998**. Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 out. 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 20 mai. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Uso Racional de Medicamentos:** temas selecionados. Brasília, 2012.

MAXWELL, S. **Rational prescribing: the principles of drug selection.** Clin Med. v.9, p.481-485, 2009.

SILVA, E.V.; CASTRO, L.L.C.; CYMROT, R. **Informação sobre o tratamento farmacológico da obesidade em sítios da Internet:** avaliação da qualidade. Rev Tempus Actas Saúde Col, 4 (3): 95-111, 2010.

SILVA, C.D.C. **Informação em saúde:** produção, consumo e biopoder. Ciência & Saúde Coletiva, 18 (10): 3083-3090, 2013: <<http://rebracim.webnode.com.br/membros-rebracim/>> Acesso em: Jun.2014.

VACCA, C.; LÓPEZ, J.; CAÑÁS, M. **Guía para el Desarrollo y Funcionamiento de Centros de Información de Medicamentos.** DRUG RESEARCH UTILIZATION, 2010.